



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DA PARAIBA
(CBH - LS)

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul CBH-LS - 2024

No dia dezoito de junho de dois mil e vinte e quatro as 08h30min.no Auditório do Anexo a Câmara Municipal de Alhandra Município: Alhandra-PB, ocasião em que trataremos da seguinte **pauta: 1. Abertura; 2. Informes e apresentação de atividades realizadas ações CBH-LS; 3. Aprovação da ata da reunião anterior; 4. Apresentação dos encaminhamentos do CBH-LS sobre desassoreamento no Rio Gramame – Prefeitura do Conde; Agência Executiva de Gestão das Águas - Francisco Sousa; Associação de Pescadores - Sr. Marcos; Escola Viva Olho do Tempo – Ivanildo 5. Apresentação da situação do Riacho Mucatú e Taberubus – Associação de Pescadores 6. Apresentação do termo de cooperação AESA e Prefeitura de Pitimbu e apoio as ações do projeto; 7. Breve apresentação de Projeto de Extensão Universitária e apoio as ações do projeto; 8. Deliberação para abertura de Editais de Chamamento Público; 9. Palavra facultada; 10. Encerramento da reunião; 11. Capacitação sobre Saneamento Rural e Fossas Sépticas -- FUNASA 12. Visita para verificação da situação dos Rios Mucatú e Taberubus. Após a reunião será fornecido o almoço para os membros e em seguida será realizada um curso de capacitação sobre Saneamento Rural e Fossas Sépticas e visita técnica para verificação da situação dos Rios Mucatú e Taperubus.** A Sra. Ana Cristina fez uma breve retrospectiva das ações do CBH-LS - 1º Reunião Ordinária Março de 2024 Plano de Trabalho aprovado; Ações Escola Viva Olho do Tempo; Visita ao Rio Gramame; Ações realizadas na semana da água 2º Reunião Ordinária 17/06/2024 Apresentação de projetos, Visita ao Rio Taperubus Ofícios Encaminhamento - ofícios Escola Viva Olho do Tempo (evento), participação no ERCOB, organização de reunião, indicação Sr. Edielson Plano de saneamento Estado, Atividades Semana da água; Reunião no GET e Audiência Pública dos Planos das Bacias Litorâneas; Participação de membros no ERCOB; visita da AESA ao Rio Gramame com o Sr. Ivanildo, Participação da presidência na mesa redonda Encontro de Saberes. Oficina sobre outorga online e Reunião Conselho Estadual, também indicou o Sr. **Edielson Nunes dos Santos (representante Prefeitura de Alhandra)**, porque teve um encaminhamento para que um membro desse Comitê participasse sobre os Planos de saneamento do Estado; Além disso teve reunião de apoio sobre o Plano de Bacia; Audiência Pública sobre o Plano de Bacia; Participou de Mesa Redonda sobre Encontro de Saberes (Escola Viva Olho do Tempo); Oficina sobre Outorga online, nessa oficina foi solicitado a indicação de usuário de água para participar da oficina, o Comitê fez a reivindicação e a AESA fez o convite para eles participarem. o Sr. **Francisco Pinheiro (Representante da Prefeitura de Pitimbu)** informou que o Litoral Sul faz parte do Comitê Técnico da Micro Região de água da CAGEPA ocupando duas vagas como representantes de Caaporã – Secretário de Meio Ambiente Sr. Alfredo e Francisco Pinheiro de Pitimbu). A CAGEPA está fazendo a atualização dos Planos de Saneamento Básicos, Pitimbu e Conde já tem o Plano, Alhandra e Caaporã concluíram agora, Pitimbu já tem desde 2014 precisava só de atualização, a CAGEPA está sendo feito a nível regional, aceito pelo Ministério Público, só os dois eixos: água e esgotamento sanitário. Pode atualizar todos os nove municípios da bacia nos eixos: resíduos sólidos e águas pluviais. A Sra. **Ana Cristina** disse que além dos informes, o Sr. **Francisco Pinheiro** participou da reunião do

45 Comitê na Comunidade da CSN; e também do evento Semana Oceânica em Acaú e na
46 programação constou um assunto referente a Pitimbu e o **Sr. Francisco Pinheiro** e a **Sra. Ana**
47 **Paula** (usuária de água) foram designados para participar. **Item 3. Aprovação da ata da reunião**
48 **anterior.** A **Sra. Ana Cristina** perguntou se alguém teria algo a corrigir ou acrescentar na ATA.
49 O **Sr. Marinho** fez uma correção na ordem da frase que ficou assim: “o produto final gerado
50 pelos biodigestores está sendo utilizado”. **outro ponto** a **Sra. Ana Cristina** fez a correção que
51 não constou na ATA a aprovação da deliberação sobre a solicitação do encaminhamento de um
52 engenheiro com perfil em recursos hídricos para atuar e acompanhar os Comitês, essa deliberação
53 foi enviada pelo Fórum dos Comitês também. Colocou a ATA para a aprovação e a mesma foi
54 aprovada e seguiu para o Item 4 **Apresentação dos encaminhamentos do CBH-LS sobre**
55 **desassoreamento no Rio Gramame – Prefeitura do Conde; Agência Executiva de Gestão**
56 **das Águas - Francisco Sousa; Associação de Pescadores - Sr. Marcos; Escola Viva Olho do**
57 **Tempo – Ivanildo.** O Sr. Francisco Sousa (Gerente Regional de Bacia Hidrográfica IV da
58 AESA) falou que em meado do mês de abril/2024 foi convocado pelo CBH, através de Ofício,
59 juntamente com o Sr. **Ivanildo Santana Duarte (1º Secretário do CBH)** para fazer o
60 levantamento com acompanhamentos, de um ponto que havia necessidade de intervenção.
61 **IDENTIFICAÇÃO DE OBSTRUÇÕES NO RIO GRAMAME - Ofício CBH-LS 04/2024**
62 *Solicitação de apoio para manutenção do Rio Gramame na retirada das macrófitas no baixo*
63 *curso do Rio Gramame, no trecho que corresponde; da Ponte dos Arcos na comunidade de*
64 *Gramame até as duas pontes na PB008 e Solicitou-se a possibilidade de contratação de horas*
65 *máquina a serem usadas na retirada dos troncos, galhas, plantas que são inviáveis de execução*
66 *com força física em alguns trechos do Rio Gramame. Pontos Visitados: 1. Ponte dos Arcos -*
67 **onde está o problema do assoreamento** :bancos de areia na margem direita, devido à estocagem
68 de sedimentos retirados do rio na tentativa de desassorear esse ponto em específico; Processos
69 erosivos avançados na via de acesso, em direção ao rio 3. **Ponte PB-008** identificado
70 aglomerados flutuantes de raízes e plantas aquáticas. O **Sr. Francisco Pinheiro (Pitimbu)**
71 perguntou se a SUDEMA estava participando desse trabalho, O **Sr. Francisco Sousa (AESA)**
72 disse que não. O **Sr. Francisco Pinheiro** disse que a Prefeitura de Pitimbu teria sido notificada
73 com uma multa grande por causa desse trabalho. O **Sr. José Marinho de Lima (representante**
74 **da SEDAP),** perguntou se essa multa se referia só a desobstrução do Rio, o **Sr. Francisco**
75 **Pinheiro** disse que sim, porque não foi solicitado a licença e nem a autorização da SUDEMA e
76 a Prefeitura está usando retroescavadeira – removendo solo. **OFÍCIO DEGAE 015/2024**
77 Retirada do acúmulo de sedimento no sítio Mituaçú; Retirada de tronco no trecho da ponte da
78 PB-008. O **Sr. Ivanildo Santana** disse que está com nove pescadores e aconteceu a ação de um
79 vereador que se mobilizou, mas terminou atrapalhando por ser um local onde as atividades muda
80 muito, lavar roupa, lavar prato. Esse tronco é bem grande e não consegue retirar, mas vez em
81 quando os pescadores vão lá e retiram a vegetação que é bem viva e a esperança é que o rio faça
82 essa condução. Daquela reunião da visita técnica com o Sr. Francisco Sousa (AESA) , mas a ação
83 não foi feita pela Prefeitura e a AESA patrocinou no mês de maio a parte da alimentação e disse
84 que já foi limpo o trecho de mais ou menos uns seis quilômetros e meio, neste momento já está
85 pertinho da ponte. O **Sr. José Marinho** perguntou se no momento estava acontecendo
86 remuneração do trabalho realizado e a refeição do pessoal, o **Sr. Ivanildo** disse que a
87 alimentação conta com a AESA, e o trabalho é todo voluntário, não existe remuneração, porque
88 os pescadores precisam desse trecho do rio para poder navegar e eles mesmo estão fazendo. Não
89 houve intervenção de máquina. O **Sr. Francisco Sousa (AESA)** disse que para usar máquina é
90

91 muito complicado, o que pode ser feito é aumentar o número de homens trabalhando (uma força
92 tarefa) para um determinado trecho, fazer um levantamento do que pode ser feito e como pode
93 ser feito. A **Sra. Ana Cristina** sugeriu nessa força tarefa enviar um ofício para os órgãos AESA,
94 SUDEMA, Prefeitura e Pescadores, o **Sr. José Marinho** acrescentou que esse ofício solicite um
95 entendimento para que esse trabalho seja realizado sem medo de multas. O **Sr. Alfredo Nogueira**
96 **da Silva (ASPLAN)** sugere que o ofício deve ser encaminhado especificamente para a
97 SUDEMA, porque ela entende que nenhum município está apto para licenciar nenhum tipo de
98 atividade. A **Sra. Ana Cristina** disse que vai sair com uma deliberação para a força tarefa.
99 Destaca também que na reunião da audiência Pública sobre Plano esse aspecto foi levantado e
100 foi solicitado na audiência que tivesse um programa para o estudo sobre assoreamento dos rios e
101 também dos rios na bacia Gramame, o CBH-LS enviou pelo grupo técnico essa solicitação do
102 documento em relação a desassoreamento do rio, então vai ter a parte de planejamento. Essa
103 força tarefa seria algo mais emergencial, mas essa ação está pensada dentro do Plano. e passou
104 ao **ítem 5 - Apresentação da situação do Riacho Mucatú e Taberubus – Associação de**
105 **Pescadores** O Sr. Marcus iniciou falando que estão sendo prejudicados porque antes tinham
106 plantação de milho, feijão e outras lavouras até o mês de junho, ultimamente começa a plantar
107 em agosto e em dezembro a própria chuva alaga tudo, não pode plantar mais nada, porque perde
108 tudo com as inundações. O **Sr. Edielson Nunes dos Santos (representante Prefeitura de**
109 **Alhandra)**, conhece o local é uma área grande onde eles plantavam sua lavoura de subsistência,
110 mas devido o assoreamento do rio não tem como plantar. Quando foi feito a solicitação dessa
111 visita é para que seja feito um estudo, que aponte uma forma de como ter essa área de volta para
112 que os agricultores continuem a utilizá-las novamente. Foi solicitado também a AESA em função
113 de um barramento da CAGEPA que fosse feito um estudo do rio acima da estação elevatória da
114 CAGEPA e o **Sr. Francisco Sousa (AESA)** ainda não apresentou, em resumo é isso e na visita
115 logo mais vão ter a oportunidade de conhecer tudo isso. Tinha uma mata ciliar enorme, fica na
116 divisa Alhandra e Caaporã, houve um grande desmatamento de ambos os lados do rio e o
117 resultado é esse assoreamento, inclusive com o desvio do curso do rio. Em 2002 foi feito um
118 levantamento e degradação do rio Taperubus da nascente (Pedras de Fogo) até o Rio Popocas
119 onde o Taperubus desagua mostrando o tamanho da degradação e não se faz nada e entregou
120 cópia na AESA. Foi feito uma solicitação de mudas de árvores a CAGEPA para ajudar no
121 replantio e até o momento não houve resposta. cobrou do Presidente da CAGEPA a questão da
122 água do rio Taperubus que é levada para a Translitorânea e os moradores de Alhandra não tem
123 direito a essa água. Está tudo pronto inclusive a bomba comprada as manilhas, e o Sr. Marcus
124 Vinicius garantiu que até dezembro/2023 ligaria, mas até agora não ligou. O **Sr. Otoniel**
125 (representante da CAGEPA) disse que está faltando a subestação, houve um problema e ainda
126 está em fase de projeto. A Sra.; **Ana Cristina** disse que o **Sr. Edielson** já enviou ofício ao Comitê
127 sobre esse problema e o Comitê enviou através de ofício para a AESA. O **Sr. Francisco Sousa**
128 (AESA) informou que esse ofício já passou pelo Presidente da AESA e está com o Dr. Beranger
129 para despachar para ele, dar andamento. Com relação a solicitação do **Sr. Edielson** devido as
130 demandas não teve tempo de apresentar porque teve um problema técnico na AESA e vai ter que
131 fazer todo o levantamento novamente. Vai apresentar na próxima reunião. Lembra que a própria
132 captação da CAGEPA não está no papel, está num pacote, aquela contribuição do Taperubus
133 relativamente é insignificante em relação ao pacote para a captação da CAGEPA. Isso só para
134 mostrar que o Taperubus não tem essa influência tão grande em relação a esse abastecimento da
135 questão da CAGEPA. O Sr. Edielson fez essa solicitação para a elaboração do Plano de Bacia
136 porque o rio Papocas desagua no Taperubus. O **Sr. Francisco Sousa (AESA)** disse que base de

137 dados que utiliza é a da ANA o Taperubus desemboca no Papocas. Nesse Plano de Bacias pode
138 ser corrigido isso e a partir desse momento se passa a dizer que o Papocas é contribuinte do
139 Taperubus. A Sra. Ana Cristina disse que pode trazer esse assunto para a próxima reunião, e
140 passou ao Ítem **6. Apresentação do termo de cooperação AESA e Prefeitura de Pitimbu e**
141 **apoio as ações do projeto - Bruno, Engenheiro Ambiental, Gerencia de Mananciais da**
142 **AESA, juntamente com Francisco Sousa e a equipe da Gerencia de Outorga e Licença da**
143 **AESA, realizaram desde 2023 a questão do ordenamento dos recursos hídricos da bacia**
144 **hidrográfica do rio MUCATÚ – PITIMBU vai falar especificamente das ações e dos estudos**
145 **que fizeram que cabiam a AESA e depois o Professor se quiser pode complementar a questão de**
146 **articulação SUDEMA e Prefeitura com os moradores. Fazendo um resumo isso foi firmado em**
147 **01/02/2023- Assinatura do termo de cooperação técnica; em 09/02/2023 - Apresentação das**
148 **ações aos usuários de água; Realização de reuniões técnicas e Planejamento e apresentação de**
149 **resultados. O OBJETIVOS: Conjuguar esforços entre as partes para a recuperação ambiental e**
150 **ordenamento dos usos das águas da bacia hidrográfica do Rio Mucatu visando o**
151 **desenvolvimento das comunidades locais com respeito a conservação dos recursos hídricos:**
152 **Cabia a AESA fazer a Medição de vazão e reconhecimento da bacia hidrográfica do Rio Mucatu;**
153 **Cadastramento e análise do estado de preservação das nascentes; Fiscalização e caracterização**
154 **dos usuários de água bruta; Análise e regularização de usuários de água. A região de estudo era**
155 **a bacia totalmente inserida dentro do território do município de Pitimbu, apesar de estar**
156 **compreendida na bacia hidrográfica do Abiaí, na verdade o sistema hídrico dela nasce e desagua**
157 **no mar, não cai no rio Abiaí, na divisão geopolítica por questão de representatividade ela faz**
158 **parte da bacia hidrográfica do Abiaí. 1ª ETAPA - LEVANTAMENTO DAS NASCENTES:**
159 **foram identificadas 16 nascentes, sendo: 01 Boa, 06 Razoável - 06 Ruim e 03 Péssima com**
160 **relação a uso e ocupação ao redor dessas nascentes, verificou-se que os moradores da região são**
161 **agricultores que utilizam as mesmas para diversos usos desde lavagem de roupa até captação**
162 **para usos domésticos e também para irrigação. Outras que apresentaram aspectos melhores estão**
163 **com a vegetação preservadas e estão como garantia provavelmente para abastecer um açude que**
164 **estejam usando. É bastante interessante relacionando o estado de preservação das nascentes com**
165 **o uso de ocupação do solo na região das nascentes para aquelas que tem florestas altas apresentou**
166 **melhor resultado, as demais têm mais área de lavoura permanente. Com relação a medição de**
167 **vazão de acordo com o Plano das Bacias Litorâneas para a região da bacia do Mucatu instalada**
168 **como unidade de planejamento hídrica ela possui uma vazão hídrica de garantia em 40% do ano**
169 **0,07 m³/s porem nas outorgas vigentes atuais o somatório dessa vazão outorgada atual é 0,31**
170 **m³/s, tem um déficit de vazão representativo, Verificou-se também as Passagens obstruídas e**
171 **áreas alagadas, quando fez o levantamento das bombas adesivadas percebeu-se que onde há**
172 **menor vazão é onde há maior concentração de bombas, identificou-se também um processo**
173 **erosivo mais na região ao sul e apresentou a prefeitura que pode monitorar e tomar as**
174 **providencias. Com relação a FISCALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO a AESA se instalou na**
175 **Comunidade de agricultores de Mucatu e fez um chamamento aos usuários para fazer toda a**
176 **regularização e inserir no sistema para depois fazer analise e se tiver correto fazer a atualização**
177 **das outorgas e de obras hídricas. No período 23 e 24 maio / 20 e 21 junho de 2023; foram**
178 **identificadas 22 barragens identificadas; 34 autos emitidos; 31 bombas adesivadas; 60**
179 **requerimentos de outorga; 11 requerimentos de Licenças de Obras Hídricas. Situação atual na**
180 **bacia: 115 outorgas; 54 vencidas; 61 vigentes; 22 LOH; 1 Barragem e 21 Poço.**
181 **DIVULGAÇÃO: Instalação da placa - 17 junho de 2024; Divulgação e conscientização sobre o**
182 **projeto. A PRÓXIMA ETAPA SERÁ NO BAIXO MUCUTU: Houve uma Reunião: no dia 15**

183 de maio de 2024, com os mesmos **objetivos:** Medição de vazão e reconhecimento da bacia
184 hidrográfica do Rio Mucatú; Cadastramento e análise do estado de preservação das nascentes;
185 Fiscalização e caracterização dos usuários de água bruta; Análise e regularização de usuários de
186 água. **PROJETOS:** Instalação de monitoramento fluviométrico e pluviométrico;
187 Acompanhamento e fiscalização das outorgas e usos na bacia. O **Sr. José Marinho** perguntou
188 sobre a oferta hídrica 0,07% da bacia e outorgado 0,31%, como outorgar uma capacidade hídrica
189 que não existe O **Sr. Bruno** disse que não necessariamente a outorga a utilizar seja daquele total,
190 dentro do termo da outorga está escrito que é sujeito a rejeição, e que isso é com base em um
191 estudo local para tentar encontrar essa vazão e fazer essa regulação do uso das ações das outorgas.
192 Existe restrição de usos. O **Sr. Francisco Pinheiro** foi feito o diagnóstico da parte superior de
193 Mucatú e perguntou se em cima desse estudo realizado na bacia do Mucatú existe um
194 prognóstico para a resolução desses problemas como recuperação de nascentes, conscientização
195 do uso da água e etc., continuando a **Sra. Ana Cristina** passou para a apresentação do **Professor**
196 **GILSON FERREIRA DE MOURA** que pode responder também essas dúvidas. O Professor
197 Gilson Moura, Consultor da Secretaria de Meio Ambiente de Pitimbu/PB, falou que já fez essa
198 apresentação em 2023, 1ª Etapa. O principal objetivo é apresentar para o CBH-LS como executar
199 as etapas seguintes sem apoio. Em conversa com a Diretoria da AESA e o Comitê foi orientado
200 a apresentação do Projeto Mucutú -Etapa 2- **INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS: Prefeitura**
201 **Municipal de Pitimbu (PMP); Agência Executiva De Gestão Das Águas (AES A);**
202 **Superintendência De Administração Do Meio Ambiente (SUDEMA); Universidade Federal**
203 **Da Paraíba (UFPB). APOIO: Associação dos Agricultores Familiar de Mucutú (AAF M);**
204 **Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul (CBHLS. EM NEGOCIAÇÃO: Emp.**
205 **Paraibana de Pesq., Ext. Rural e Reg. Fundiária (EMPAER); Instituto Federal Da Paraíba**
206 **(IFPB); Ministério Público Federal (MPF). OBJETIVO GERAL** Implantar, juntos aos
207 trabalhadores da agricultura familiar localizados na bacia do rio Mucatú, práticas de manejo e
208 conservação do solo e da água, visando o aumento da produtividade agrícola, renda e manutenção
209 dos serviços ecossistêmicos, com responsabilidade social e ambiental. **Objetivos Específicos:** -
210 Mapear o uso e cobertura do solo; - Levantar, classificar e mapear as principais classes de solos;
211 - Avaliar as taxas de erosão do solo e estoques de carbono; - Realizar análises morfológicas,
212 físicas, químicas e biológicas de solos em diferentes tipos de uso; - Implantar práticas de manejo
213 e conservação do solo e da água, recomendação de adubação e controle de pragas e doenças; -
214 Analisar a qualidade da água para identificar os eventuais impactos químicos e microbiológicos.
215 **Metodologia:** Este projeto será desenvolvido ao longo de dois anos, período este em que serão
216 realizadas as seguintes ações:- Aproximação aos Agricultores; - Análise do Solo; - Análise da
217 Água; - Cursos de Capacitação; - Educação Ambiental; - Recuperação de Áreas Degradadas.
218 **RESULTADOS ESPERADOS:** Diagnóstico agrícola e ambiental da bacia hidrográfica do rio
219 Mucatú; Agricultores capacitados em manejo e conservação do solo e da água; Estabelecimento
220 de indicadores e índices de qualidade do solo; Aumento da produtividade da agricultura;
221 Implantação de um programa de recuperação do solo e da vegetação na bacia hidrográfica do rio
222 Mucatú; Subsidiar a elaboração de políticas públicas de pagamento por serviços ecossistêmicos
223 aos agricultores. **EQUIPE EXECUTORA/COLABORADORA:** - Técnicos, servidores e
224 consultores da Prefeitura de Pitimbu das secretarias de Meio Ambiente, Agricultura,
225 Infraestrutura, Saúde e Educação; Técnicos e Alunos da Universidade Federal da Paraíba; -
226 Técnicos da AESA - Técnicos da SUDEMA - Técnicos da EMPAER; Técnicos e Alunos do
227 Instituto Federal da Paraíba. **ORÇAMENTO:** Especificação 97.920,00; Bolsa para 04
228 estudantes durante 24 meses 36.000,00; Diárias para técnicos 2.000,00; Confecção de cartazes

229 de divulgação e educação ambiental 20.000,00; Materiais para coleta e reagentes para análises
230 de solo 12.000,00; Reagentes para análises microbiológicas da água 15.200,00; Combustível
231 5.400,00; 2 GPS 6.700,00; Drone 8.200,00; Trado e trituradora de resíduos orgânicos 23.960,00;
232 Medidor multiparâmetro, portátil, microprocessado – 10.600,00; Espectrofotômetro UV-VIS
233 190-1000NM; Caminhonete cabine dupla 4 X 4 240.000,00; TOTAL – 477.980,00;
234 **CONTRAPARTIDA – PMP:** Sessão de servidores das secretarias envolvidas no projeto.
235 Construção de uma lavanderia coletiva e Implantação de um viveiro de plantas na comunidade
236 de Mucatú; - UFPB - Disponibilidade de Infraestrutura laboratorial e de técnicos; AESA Apoio
237 de sua infraestrutura e de técnicos; SUDEMA - Apoio técnico; IFPB - Laboratório para análises
238 microbiológicas e de técnicos; AAFM - Apoio de campo. Destinar um percentual do recurso que
239 a bacia geral. A **Sra. Ana Cristina** disse que a Bacia tem o seu sistema de Outorga e de Cobrança.
240 Ao todo na bacia são 115 outorga e dessas outorgas tem cobrança pelo uso da água, a sugestão
241 para primeira aprovação é verificar quanto de recurso essa bacia gera e quanto de dinheiro fica
242 disponível para essas ações. A própria prefeitura deve ter algum recurso para algumas ações e é
243 preciso recurso também pra outros projetos além desse na região. Trazer da bacia para a própria
244 bacia é necessário verificar quanto tem de recurso e encaminhar um percentual desse recurso
245 para esse projeto e a AESA vai definir como funciona essa transferência de recurso. Momento
246 de perguntas e respostas por ordem de inscrito: 1º **Izaias Romário Soares do Nascimento**
247 **(FAEPA)** como contribuição para o Projeto sugere que seja encaminhado ofício solicitando
248 apoio a FAEPA -no sentido de capacitação que com certeza será atendido com capacitação para
249 produtores como plantio, manejo e irrigação; 2º **o Sr. Edielson Nunes dos Santos**
250 **(representante Prefeitura de Alhandra)**, pergunta de que forma se pode ajudar nesse projeto,
251 e gostaria de saber quanto vai ser a contribuição de AESA e quanto vai ser a da SUDEMA,
252 porque as prefeituras vão contribuir mesmo que seja pouco. Mas o recurso do FERH ninguém
253 vê. 3º **Alfredo Nogueira Silva (ASPLAN)** Parabeniza pela a apresentação o Projeto é
254 encantador, o apoio técnico da SUDEMA é quase impossível porque eles não tem esse corpo
255 técnico para dar apoio a um projeto de uma determinada localidade e sugere mais parceria com
256 instituições como é o caso da FAEPA/SENAR a ASPLAN também tem setor de
257 georreferenciamento e perguntou qual a área a ser levantada, o Sr. Bruno (AES A) disse que é
258 Mucutú 22.000 km². **O Sr. José Marinho** também se comprometeu a interagir junto a EMPAER
259 para colaborar com esse Projeto. **O Sr. Rafael** é a primeira vez que está nesse Comitê entende
260 que a Universidade tem mão de obra mais capacitada e mais barata essa parceria é uma maneira
261 de gerar renda para insumo. Esse assoreamento vai matar o rio Mucatú. **A Sra. Ana Cristina**
262 falou que na Gestão de Recursos Hídricos tem os instrumentos: Plano de Bacias, Cobrança,
263 enquadramento dos Recursos Hídricos, Sistema de Informação sobre Recursos Hídricos. Dentro
264 do Plano de Bacia a participação de todos inclusive da Prefeitura de Pitimbu que tem audiência
265 pública, todas as ações que são relevantes o Comitê leva para a pessoa que está elaborando o
266 Plano para inclusão A questão do solo, questão de nascentes e áreas de proteção tudo isso está
267 no Plano, a questão de poluição por diferentes espécie de contaminação também está no plano.
268 Faz anos que é trabalhado e para conseguir o plano também foi milhões. Voltando para o caso
269 de Pitimbu. Qual seria a sugestão de encaminhamento: 1º envio de ofício para EMPAER,
270 ASPLAN e FAEPA solicitando colaboração; 2º fazer solicitação através de ofício de quanto de
271 recurso tem essa bacia, e quanto é gerado de recurso nela. O Professor vai passar o Projeto com
272 esse valor e na próxima a gente irá ver essa porcentagem, que provavelmente terão outras ações
273 importantes para entrar como projeto. Tem as áreas da bacia e cada bacia tem área menor com
274 determinado recurso. **O Sr. José Marinho** disse que a **Sra. Lovania** já tinha apresentado os

275 valores por cada bacia hidrográfica. A **Sra. Ana Cristina** quer saber quanto é gerado para a Bacia
276 do Mucatú que por legislação tem que aplicar esse valor também em outras bacias, como o
277 professor falou precisa de milhão de reais para fazer desassoreamento, isto está no Plano que vai
278 resolver problemas não apenas pontuais, pensar na bacia como um todo, mas isso está sendo
279 feito. Se depois sobrar dinheiro vai ter outras coisas para fazer com o recurso, **3º**
280 Encaminhamento seria bom depois da Prefeitura de Pitimbu, trazer esse modelo, para Alhandra.
281 O **Sr. Francisco Sousa** disse que seria interessante é uma bacia pequena que pode servir de
282 modelo para a AESA. Esse Termo de Cooperação Técnica foi para quatro anos e não se sabe se
283 vai conseguir fazer. O **Sr. Bruno** disse que precisa fechar essa janela do Termo para poder passar
284 para um próximo. **Francisco Pinheiro** disse que oficialmente existe a bacia do Abiaí, o **Sr.**
285 **Bruno** disse que a divisão geográfica é Gramame e Abiaí **Francisco Pinheiro** disse que tem de
286 solicitar o recurso do que se refere a bacia do Abiaí, não existe a bacia do Mucatú. O **Sr. Isaias**
287 sugeriu ver dentro dessas ações o que está de acordo com o Projeto. **4º** Encaminhamento a **Sra.**
288 **Ana Cristina** disse que foi aprovado o encontro do Comitê do Litoral Sul que teria como Pauta
289 a questão das nascentes e o riacho Mussuré que tem grande poluição. Teria o encontro e depois
290 uma reunião só para interação. Convidaria as demais entidades SUDEMA e etc. A próxima
291 reunião será sobre o FERH que acontecerá em julho ou agosto. Foi deliberado e aprovado os
292 encaminhamentos dos ofícios, o estudo do Plano e a próxima reunião para deliberar sobre o
293 projeto e passou ao **Item 7. Breve apresentação de Projeto de Extensão Universitária e apoio**
294 **as ações do projeto** Ações do Grupo de Apoio Técnico Para Assessorar o Comitê das Bacias
295 Hidrográficas do Litoral Sul, Histórico do projeto e algumas ações relevante. Esse Projeto existe
296 desde 2017. A universidade lança editais e os professores submetem alguns projetos para ter
297 algum recurso, esse projeto é montar um grupo de alunos que apoiam nas ações dos Comitês,
298 está apresentando para aprovação de anuência desse Comitê, a UFPB transfere bolsa para os
299 alunos. Enquanto contrapartida ao projeto de extensão solicitou disponibilidade de alimentação
300 e transporte, o mesmo ofertado para os membros do Comitê, para apoio a execução do projeto
301 pelos alunos extensionistas. Colocado para deliberação foi aprovado. Cumprido os itens da Pauta
302 houve uma pausa de cinco minutos para o início **Capacitação sobre Saneamento Rural e**
303 **Fossas Sépticas -- FUNASA. Depois ocorreu o almoço e à tarde foi realizada a Visita para**
304 **verificação da situação dos Rios Mucatú e Taperubus.** Nada mais havendo a tratar a **Sra. Ana**
305 **Cristina Sousa (Presidente)** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Eu **Ivanildo**
306 **Santana Duarte - 2º secretário**, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será anexada a
307 lista dos presentes.

308



Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba - CBH-LS

LISTA DE PRESEÇA

Assunto: 2ª Reunião Ordinária do CBH-LS do ano 2024

Data: 18/06/2024

Local: Auditório anexo a Câmara de Vereadores de Alhandra/ Alhandra-PB

Poder Público Municipal						
Nº	Título/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Prefeitura Municipal de Alhandra	Ederlan Nunes dos Santos		ederlan@alhandra.pb.gov.br	Alhandra
	S	Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo	Pablo Lima Santos			Pedras de Fogo
2	T	Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo	Ana Cláudia Ferreira da Silva			Cruz do Espírito Santo
	S	Prefeitura Municipal de Conde	Walter Farias Marques			Conde
3	T	Prefeitura Municipal de Pizbu	Francisco Carlos de Albuquerque Pinheiro		francisco@pizbu.pb.gov.br	Pizbu
4	T	Prefeitura Municipal de João Pessoa	Pedro Henrique Castano de Farias		pedro@joaopessoa.pb.gov.br	João Pessoa

Usuários de Água						
Nº	Título/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Agr. Industrial Tabu S.A.	Wilson Fátima de Lima Miranda			Caseroá
2	T	Alpargatas S/A	Waldirino Barbosa de Silva			Santa Rita
	S	Cotoninas S.A.	Júlio Sanches Torres Filho			João Pessoa
3	T	Ana Paula Paulino de Santana	o mesmo			Pizbu
	S	Edvaldo Xavier da Silva	o mesmo			
4	T	Centrum Diárias da Paraíba S.A. - EPMSA	Raúlgo Sérgio Almeida da Paz			João Pessoa
5	T	Companhia de Água e Esgoto da Paraíba - CADEPA	Otoniel Pedroza de Alencar		otoniel@cadepa.pb.gov.br	João Pessoa

309

6	T	CSH Química Brasil S/A	Douglas Ferreira dos Santos Neto		douglasneto@csq.com.br	Caseroá
7	T	Elizabeth Perceinato Ltda	Thayse Silva de Moura		thayse.moura@caseroa.br	João Pessoa
8	T	Widrenov Soluções Genéticas Ltda	Cintya de Deus Souza			
9	T	Joabson Santos Nóbrega	o mesmo			
10	T	Oliva Gusa Ltda	Luzilene Alberto Lima Filho			Pedras de Fogo

Sociedade Civil						
Nº	Título/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Associação de Plantadores de Caca da Paraíba - APLAN	Alfredo Nogueira da Silva Neto			João Pessoa
	S	Associação dos Produtores e Trabalhadores Rurais de Mata de Chica	Geni Domingos dos Santos			Conde
2	T	Associação Comunitária dos Moradores Quilombolas de Milusau	Geiza Roberto da Paixão			Conde
	S	Associação da Comunidade Negra do Ipiranga	Reinaldo dos Santos Monteiro			Conde
3	T	Associação de Agricultores de Mata de Garabi	Washington Monteiro Cabral			Conde
	S	Associação Conde Orgânico	Daniel Warelle Pinch			Conde
4	T	Congregação Histórica da Paraíba - Escola Olio Vivo do Tempo	Isabel Santana Duarte		isabel@ohv.org.br	João Pessoa
	S	Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Frei Assaício	João Carlos Ferreira de Lima			Conde
5	T	Cooperativa dos Produtores e de Agricultura Familiar da Paraíba - COOPAF	Josévaldo Francisco da Silva			Alhandra
	S	Cooperativa dos Produtores de Batata e Tubérculos da Paraíba - BATAECCOP-PB	Otoniel Vieira da Silva			Conde
6	T	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA-PB	João Walter Barreto Almeida		joao@crea-pb.org.br	João Pessoa

310

311

Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	1	Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Almeida	Franciscando Pereira Silva Cavalcante			Almeida
2	1	Federação de Agricultura e Pecuária do Paraíba - FAPPA	Isaac Romero Soares de Nascimento			Jaboatão
	2	União dos Produtores Rurais de Capangá	Diego Martins dos Santos			Capangá
4	1	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Ana Cristina Sousa da Silva			Jaboatão
	2	Instituto ECOLIBRE/UEPB	Isara de França Albuquerque			Jaboatão
Poder Público Federal						
1	1	Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI	Hilson Almeida de Almeida Junior			Jaboatão
	2	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Luiz Wagner Fontes Guimarães			Jaboatão
Poder Público Estadual						
1	1	Agência Executiva de Gestão das Águas - AESA	Andréa Lira Cortez			Jaboatão
	2	Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA	Tatiana Araújo Silva			Jaboatão
2	1	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agricultura e da Pecuária - SEDAP	João Marcelo de Lima			Jaboatão
	2	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária do Paraíba - EMPAER	Agostinho Augusto de Barros Campos			Jaboatão

PREF. PITAUBO OLSON AROSA -

Raphael Moreira Beirigo - Raphael M Beirigo UFPB (83) 996553380

Val dos esmondorsil

Wagner So-2o de Santo

Eryok Ferreira Alves de Sousa - UFPB (Extensão) (83) 99697-1867

Claudio Inacio Unguino UFPB (Sistema) (83) 986282542

312

Éliabe Farias Amalato - UFPB - (Extensão) - (83) 99620-3516

Édilson Fernandes de Oliveira Junior (Prefeitura Pituba / Meio Ambiente) - (83) 9866625-99

Nicholas Leite de Amorim Araújo: (Prefeitura de Pituba / Secretaria de Meio Ambiente) (83) 99748911

Walmirson Gomes Braz de Azeite (Prefeitura de Bimbi / Secretaria de Meio Ambiente) (83) 99951-3969

Francisco Soares de Brito Sousa - AESA

João Henrique de Sousa - FUNASA/PB

Lynson Johnson S. Sousa - FUNASA/PB

Wagner Inacio Unguino: Secom - Almeida

Bruno Yoná de Macedo Silva Leite - AESA/GEOM - brunino@aim.pb.gov.br

Ulucci de S. Unguino - AESA

313